

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS

**DESCARTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE:
CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE
ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DA
CIDADE DO RECIFE.**

Alunas: Elianay Cristina

Dayane Santana

Lucicláudia Ferreira

**Orientador(a): Gisele Freire
Peixoto de Oliveira**

**Coorientador: Clécia Cristiane
da Silva Sales**

Recife, 2017

Orientador: Gisele Freire Peixoto de Oliveira

Pós Graduada em Saúde Pública

Enfermeira assistencial do IMIP e docente da FPS

Telefone: (81) 9 9971-0238

E-mail: giselepeixoto2014@gmail.com

Coorientador: Clécia Cristiane da Silva Sales

Mestre em Saúde Materno Infantil

Especialista em Nefrologia

Enfermeira assistencial do IMIP e docente da FPS

Telefone: (81) 9 9914-9236

E-mail: cleciacristiane@yahoo.com.br

Colaboradores:

Elianay Cristina da Silva

Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81) 9 9596-7797

E-mail: elianaycris@hotmail.com

Dayane Santana dos Santos Silva

Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81) 9 8477-6628

E-mail: dayanesantana1107@hotmail.com

Luciclaudia Ferreira

Graduanda em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81) 9 9696-0521

E-mail: luciclaudiaferreira@hotmail.com

SÚMARIO

I. RESUMO.....	4
II. INTRODUÇÃO.....	5
III. OBJETIVOS.....	6
IV. METODOLOGIA.....	7
V. RESULTADOS E DISCURSSÕES.....	8
VI. CONCLUSÃO.....	15
VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16
APÊNDICES 1 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	18
APÊNDICE 2 Formulário para Coleta de Dados.....	20

I. RESUMO

Título: Descarte de Resíduos de serviços de saúde: Conhecimento dos estudantes de enfermagem de uma faculdade de saúde da cidade do Recife. **Autores:** Elianay Cristina da Silva, Dayane Santana dos Santos Silva e Lucicláudia Ferreira. **Introdução:** Segundo a Anvisa os resíduos sólidos podem ser entendidos como sendo o lixo produzido pelos seres humanos, entre as mais diversas formas de lixo temos os resíduos dos serviços de saúde (RSS). Assim como é dever da instituição de saúde e de todo profissional garantir o descarte adequado do RSS gerado na unidade de saúde, a enfermagem, em especial tem um papel importante, pois gerencia e segrega esses resíduos. **Objetivos:** O presente estudo possui o objetivo de analisar o conhecimento dos estudantes em relação ao descarte de lixo hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte transversal realizada com 97 alunos através de um questionário com os alunos de enfermagem do 1º, 5º e 7º período. **Resultados:** Na definição da sigla RSS, 86% dos acadêmicos compactuaram com essa afirmação, concordando com a definição que é feita pela ANVISA. Obtivemos também que 97,6% dos estudantes apresentam entendimento sobre o descarte adequado de perfuro cortantes estando, portanto, de acordo com Tomazini que em sua cartilha de orientação de descarte de resíduo referiu que os perfuro cortantes contaminados deverão ser coletados no local de geração em caixa para perfuro cortantes. **Conclusão:** Portanto é necessário criar medidas sustentáveis no campo de atuação de saúde, com o objetivo de evitar acidentes na coleta do lixo devido a uma má segregação, através de palestras, oficinas, capacitações, campanhas que possam abranger os geradores dos RSS, incluindo os graduandos de enfermagem em seu estágio de prática para que se tornem profissionais conscientes e preparados sabendo da responsabilidade de gerenciar o setor e também capacitar sua equipe.

Palavras chaves: RSS, Resíduos Hospitalares, Gerenciamento de Resíduos, Enfermagem.

II. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, tem-se visto o crescimento da tecnologia e pode-se perceber seus benefícios e malefícios para a sociedade, entre eles, o aumento da quantidade do lixo gerado a cada dia. Esses resíduos, quando despejados de forma inadequada e em lugares impróprios podem trazer danos ao meio ambiente e também a nós, seres humanos.^{1,4,6,9,15}

Surgem então resultados negativos, como a destruição de recursos naturais, aumento da poluição que se agrava constantemente em decorrência do crescimento populacional, o que acaba por influenciar a qualidade de vida da humanidade e de futuras gerações.²

Segundo a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) os resíduos sólidos podem ser entendidos como sendo o lixo produzido pelos seres humanos durante suas atividades cotidianas, bem como por outros animais no seu processo de sobrevivência.^{5,7}

Entre as mais diversas formas de lixo, temos os resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSSS), também denominado lixo hospitalar ou apenas resíduos dos serviços de saúde (RSS). Estes resíduos podem ser definidos como "rejeitos produzidos pelos mais diversos estabelecimentos de saúde como: hospitais, clínicas veterinárias, farmácias, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios entre outros". Este tipo de RSS é subdividido em cinco grupos, o que se torna extremamente complexo a muitos profissionais da área da saúde que deveriam fazer sua separação.^{7,8,15}

Para que seja garantido o descarte correto dos RSS, existem normas que estão dispostas na Resolução nº 306/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e na de nº 358/2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução RDC/ANVISA nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de RSS. Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005 tratam dos resíduos sólidos oriundos dos serviços de saúde.^{3,10,12,15}

O gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e

proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.^{3,11}

Com o planejamento, a adequação dos procedimentos de manejo, o sistema de sinalização e o uso de equipamentos apropriados, não só é possível diminuir os riscos, como reduzir as quantidades de resíduos a serem tratados e, ainda, promover o reaproveitamento de grande parte dos mesmos pela segregação de boa parte dos materiais recicláveis, reduzindo os custos de seu tratamento e disposição final que normalmente são altos.¹¹

Assim como é dever da instituição de saúde e de todo profissional garantir o descarte adequado do RSS gerado na unidade de saúde, a enfermagem, em especial, deve atentar para questões como o manejo, visto que seus trabalhadores realizam grande número de procedimentos que necessitam ser gerenciados. Além disso, especificamente na ESF, apesar do trabalho ser em equipe, os profissionais de enfermagem, muitas vezes, ocupam lugares de liderança, tornando-se responsáveis pelas unidades e tendo, portanto, que responder por questões técnicas como a gestão dos RSS.^{10,13,14}

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o conhecimento dos estudantes sobre o trajeto correto do descarte dos RSS podendo assim, alertá-los quanto ao descarte, visto que pode evitar vários transtornos e consequências causadas pelo descarte inadequado desses RSS e buscarem um conhecimento mais aprofundado sobre esse assunto, devido a importância que ele transmite para o profissional e consequentemente para enfermagem.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Analisar o conhecimento dos estudantes de enfermagem em relação ao descarte de lixo hospitalar.

Objetivos Específicos

- Identificar o perfil do estudante de enfermagem
- Entender o papel do profissional de enfermagem no descarte correto do lixo Hospitalar.
- Identificar principais dificuldades dos estudantes quanto ao descarte correto do resíduo de serviço de saúde;

IV. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal, do mês de maio/2016 a abril/2017. Utilizamos como critérios de inclusão da pesquisa discentes que estejam cursando o 1º, 5º e 7º períodos de Enfermagem na Faculdade Pernambucana de Saúde. Como critérios de exclusão, estudantes de enfermagem de outros períodos, estudantes de outros cursos, ou que estudam em outras instituições de ensino, àqueles que estiverem afastados por motivo de doença, gestação ou outra condição durante o período da coleta ou se recusarem a participar da pesquisa.

A coleta foi realizada no período de janeiro a março de 2017 através do questionário, previamente testado, aplicado diretamente pelas pesquisadoras. No período do estudo existiam um total de 97 alunos somando os três períodos acima citados, onde desses obtivemos uma amostra de 87 alunos, 41 alunos do 1º Período, 12 do 5º Período e 34 alunos do 7º período. A escolha dos períodos teve como objetivo analisar o conhecimento dos estudantes sobre esta temática no início, durante e ao final do curso de graduação em enfermagem.

Para elaboração dos resultados só foram considerados os valores válidos, ou seja, aqueles que foram efetivamente respondido pelos pesquisados. Podendo assim haver uma diferença entre o total de cada variável. E também para melhor entendimento dos leitores foi escolhido o termo acadêmicos para se referir a população com os quais foi realizado o estudo.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Variáveis	n	%
Período		
1º	41	47,1
5º	12	13,8
7º	34	39,1
Idade		
15 – 25	75	86,2
26 – 26	9	10,3
37 – 47	2	2,2
48 – 51	1	1,1
Gênero		
Masculino	5	5,7
Feminino	82	94,3
Estudou todos os períodos de enfermagem na FPS		
Sim	74	85,1
Não	13	14,9
Se não, em qual período foi feita a transferência		
1º	1	16,7
2º	3	50,0
3º	1	16,7
4º	1	16,7

Tabela 1: Perfil dos Estudantes da FPS.

Variáveis	n	%
O que significa RSS		
Risco de serviços de saúde	5	5,8
Resíduos dos serviços de saúde	74	86,0
Relação de serviços de saúde	1	1,2
Resíduos do sistema de saúde	6	7,0
As etapas que o lixo Hospitalar sofre são segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, tratamento interno, coleta externa, tratamento externo e disposição final. Dentre essas etapas qual é mais realizada pela equipe de enfermagem		
Segregação	38	45,3
Acondicionamento	8	9,5
Identificação	19	22,6
Armazenamento temporário	8	9,5
Armazenamento externo	1	1,2
Coleta interna	8	9,5
Tratamento interno	2	2,4

Os alunos possuem responsabilidade sobre os resíduos descartados de forma inadequada		
Sim	74	89,2
Não	9	10,8
Qual o papel do profissional de enfermagem quanto ao descarte de RSS		
Evitar danos futuros aos pacientes e profissionais	82	95,3
Aumentar os riscos de contaminação com materiais infectantes	4	4,7
Os materiais perfuro cortantes devem ser descartados na lixeira branca juntos com os outros materiais contaminados		
Sim	2	2,4
Não	83	97,6

Tabela 2: Conhecimento sobre o descarte de RSS e sua importância.

Na tabela 2 vários pontos são abordados, o primeiro deles relata que na definição da sigla RSS (Resíduos de serviço de saúde), 86% dos acadêmicos compactuaram com essa afirmação, concordando com a definição que é feita pela ANVISA.¹¹ Em comparação com outro estudo realizado por Allevato onde 06 profissionais de saúde dos 31 entrevistados relataram dúvidas sobre o entendimento da expressão Resíduos de serviços de saúde.¹⁰ Resultado benéfico se comparado com essa pesquisa, visto que os participantes da mesma, são profissionais já graduados.

Outro questionamento que vimos também inserido nesta tabela foi sobre a etapa mais realizada pela equipe de enfermagem ao descartar corretamente o material utilizado, identificamos que 45,3% dos acadêmicos declararam corretamente que segregação (a separação dos resíduos no momento e local de sua geração) é a etapa frequentemente mais utilizada, reafirmando o opinião dos autores Doi e Moura. A quantidade de discentes que assinalaram a resposta correta, foi considerado uma porcentagem moderada, frente a real magnitude que o enfermeiro possui ao realizar o desmembramento ou separação dos RSS. É relevante destacar que para o autor Corrêa a segregação é de extrema importância para um adequado processo de manejo, visto que uma correta segregação traz diversos benefícios dentre eles¹⁶:

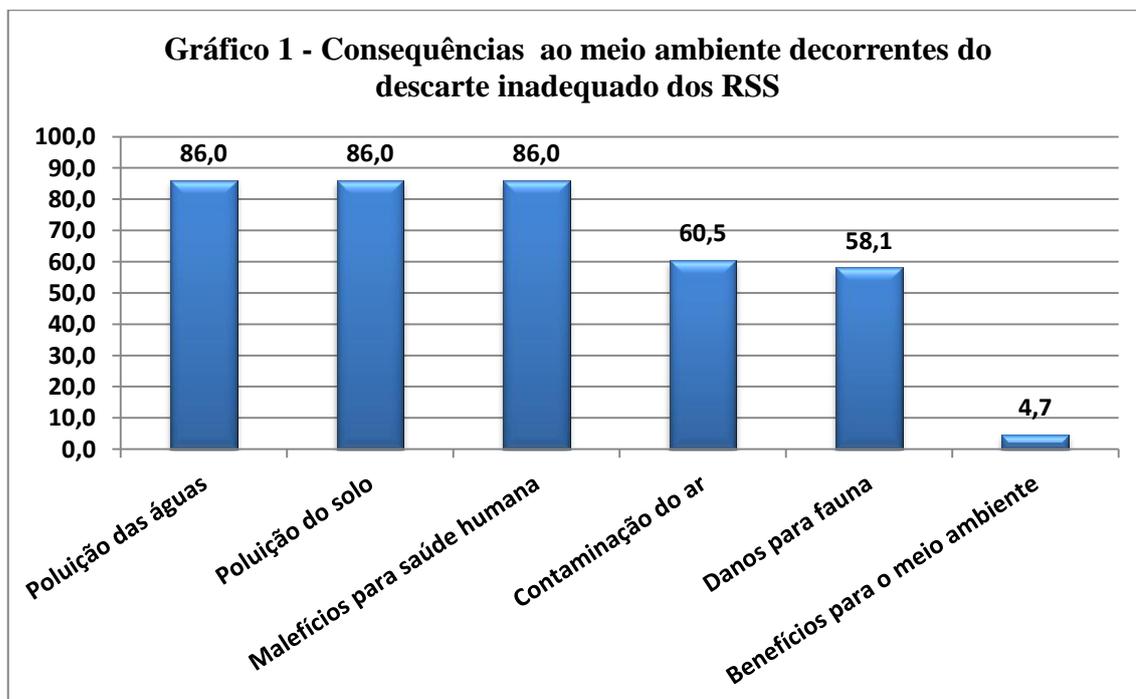
- a) Minimizar a geração de resíduos e os custos do seu tratamento e disposição final ;
- b) Permitir o seu manuseio ,tratamento e disposição final adequado conforme sua categoria;
- c) Evitar a contaminação de uma grande massa de resíduos por uma pequena quantidade perigosa e
- d) Separar os resíduos perfurantes e cortantes, evitando assim, acidentes no seu manejo.(CORRÊA,2007.p 23)

Verificou-se que 89,2% dos futuros profissionais de saúde reconheceram que os mesmos, tem responsabilidade com o descarte correto dos RSS embora ainda não tenham concluído a graduação, essa afirmação é considerada por Alves, quando relata que o cuidar na perspectiva de promoção e proteção da saúde é, também, cuidar dos resíduos gerados durante a prestação de atendimentos ela refere ainda que o descarte é responsabilidade de cada profissional que gerou o resíduo.¹³

É de suma importância o conhecimento dos acadêmicos sobre o descarte correto de materiais perfurocortantes para prevenção de acidentes de trabalhos e transmissão de doenças infecto contagiosas.

97,6% dos acadêmicos apresentam entendimento sobre o descarte adequado desses materiais, comprovado pela tabela 2 estando, portanto, de acordo com Tomazini que em sua cartilha de orientação de descarte de resíduo da FMUSP-HC referiu: Perfuro cortantes contaminados deverão ser coletados no local de geração em caixa para perfurocortante (DESCARTEX, DESCARPACK, etc.)¹²

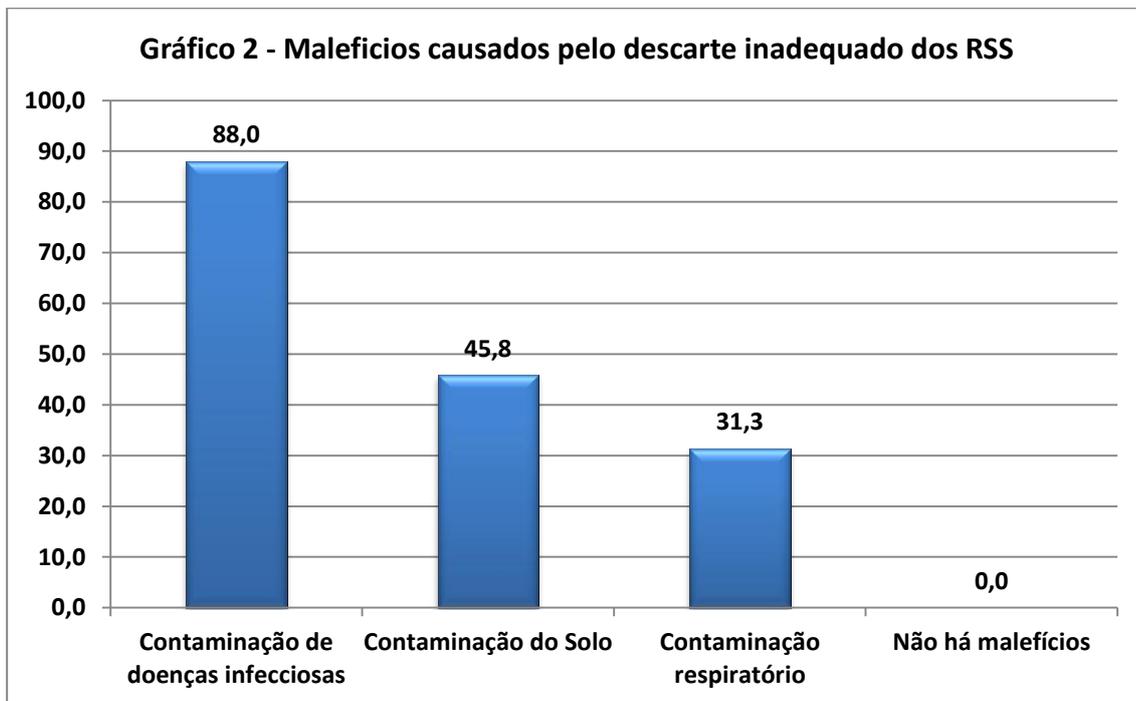
Em consonância com o estudo, segundo a pesquisa realizada na Universidade Pública de Goiás 100% dos acadêmicos de enfermagem ao desprezar perfurocortantes o fizeram em recipiente adequado. Resultados satisfatórios das duas pesquisas frente à importância do descarte adequado, visto que, o enfermeiro será responsável pela segregação de materiais ou possivelmente á frente do planejamento e gerenciamento dos resíduos em seus locais de trabalho.¹⁷



No Gráfico 1 é possível observar que 86% dos acadêmicos acreditam que o descarte inadequado pode levar a poluição das águas, solo e trazer malefícios para saúde humana. Chama atenção que uma parcela pequena 4,7%, acredita que traz benefícios para o meio ambiente.

Diante desses dados identificamos que as afirmações sobre a poluição do solo ,da água e do ar foi corretamente assinalada e que há malefícios para saúde humana, pois Segundo o Manual da Anvisa:

Quanto aos riscos ao meio ambiente destaca-se o potencial de contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas pelo lançamento de RSS em lixões ou aterros controlados que também proporciona risco aos catadores, principalmente por meio de lesões provocadas por materiais cortantes e/ou perfurantes. E Finalmente, há o risco de contaminação do ar, dada quando o RSS são tratados pelo processo de incineração descontrolado que emite poluentes para a atmosfera contendo, por exemplo, dioxinas e furanos.(Gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde,2006.p 31)



No gráfico 2 vimos que 88% dos discentes confirmaram que um dos malefícios causados pelo descarte inadequado é o risco de contaminações por doenças infecciosas, 45,8% dizem ser contaminações ao solo e 31,3% contaminações respiratórias.

Todos esses malefícios podem ser causados pelo descarte inadequado, pois segundo Souza os RSS podem conter resíduos radioativos, químicos perigosos e microbiológicos patogênicos (vírus, bactérias, protozoários e fungos).¹⁷ Os microorganismos presentes no RSS não tratados, são perigosas fontes de

contaminação e disseminação de doenças, visto que possuem um tempo de sobrevivência considerável no lixo como mostra a tabela a seguir¹⁷:

MICROORGANISMOS	TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA NO LIXO (EM DIAS)
<i>Entamoeba histolytica</i>	8 A 12
<i>Leptospira interrogans</i>	15 a 43
<i>Ascaris Lumbricoides</i> (ovos)	2.000 a 2.500
<i>Saomonella tphi</i>	29 a 70
Poliovírus	20 a 170
<i>Mycobacterium tuberculoses</i>	150 a 180

Fonte: <http://nucase.desa.ufmg.br/wp-content/uploads/2013/07/RSU-GRSS.1.pdf>

Variáveis	n	%
Qual das alternativas está correta		
Recipiente branco- lixo contaminado	77	89,5
Recipiente preto – lixo contaminado	5	5,8
Recipiente branco – lixo comum	4	4,7
Recipiente preto- lixo comum	74	86,0
Você acha que a faculdade aborda a importância do descarte dos RSS adequado durante o curso de enfermagem? Se sim, como é feita		
Sim	73	84,9
Não	13	15,1
Para você o conteúdo dado pela faculdade sobre este tema até o período que você se encontra foi suficiente		
Sim	51	58,7
Sim, o assunto foi abordado muitas vezes	23	26,4
Ainda não foi visto	5	5,7
Não se aplica	8	9,2
Qual lixo deve ser descartado no grupo B		
Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade	49	57,6
Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista	6	7,1
Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares	22	25,9
Nenhuma das alternativas está correta	8	9,4

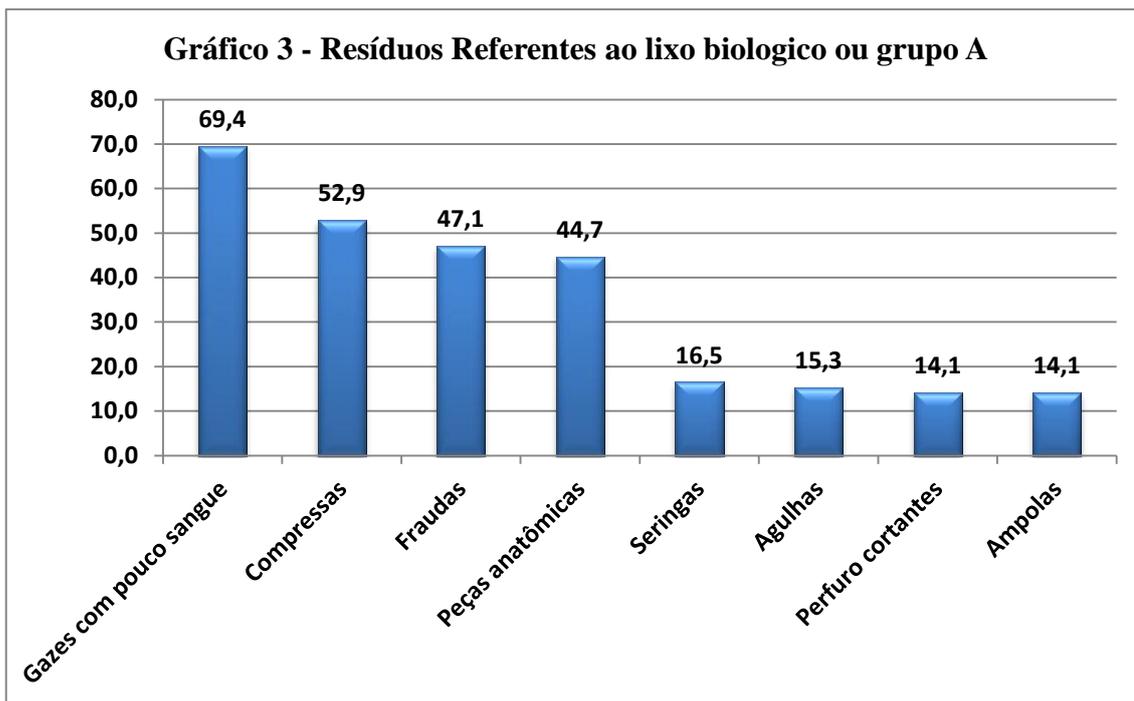
Tabela 3: Conhecimento sobre o descarte de RSS e abordagem sobre a temática na faculdade Pernambucana de Saúde do curso de enfermagem

Sobre a cor do recipiente onde deverão ser dispostos lixo contaminado e lixo comum, vimos na tabela 3 que 89,5% alegaram ser o recipiente branco utilizado

para descarte de lixo contaminado (grupo A) e 86% asseguraram ser o recipiente preto utilizado para descarte de lixo comum (grupo D), restando apenas 10,5% que não concordou com as afirmações. Segundo a ANVISA os resíduos do grupo A são identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, e os resíduos do grupo D deve ser utilizada a cor cinza ou preta nos recipientes. Pode ser seguida de cor determinada pela Prefeitura. Caso não exista processo de segregação para reciclagem, não há exigência para a padronização de cor destes recipientes.¹¹

Certificamos também que 84,9% dos acadêmicos de enfermagem acreditam que a Faculdade pernambucana de saúde aborda de modo satisfatório sobre o descarte de RSS, e 15,1% não condiz com essa afirmativa, e também que 85,1% constata que até o presente período em que se encontra o assunto foi abordado com efetividade. Segundo Côrrea há possibilidade de existir falhas na formação dos cursos de graduação da área de saúde, de forma que não beneficiem o estudo dessa temática e também não invistam adequadamente em pesquisas com esse enfoque. As resoluções para tal dependerão de uma série de decisões tomadas, tais como, profissionais formados de maneira diferente daquela compartimentalizada existente nas universidades.¹⁶ O que não ocorre na faculdade pernambucana de saúde por utilizar o método baseado em aprendizagem e problemas que facilita a compreensão e discursão do assunto referido além de um amplo campo de prático desde o início da graduação.

Em relação aos quais materiais são descartados no grupo B, na tabela 3 verificou-se que 57,6% afirmaram corretamente ser os Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. O que compactua com a definição do manual da ANVISA que acrescenta como exemplos dessa definição: medicamentos apreendidos, reagentes de laboratório, resíduos contendo metais pesados, dentre outros.



No gráfico 3 quando questionados sobre o descarte de materiais biológicos, verificou-se que 69,4% dos acadêmicos acertaram ao responder que gazes com pouco sangue estão inseridas no grupo A, assim como compressas (52,9%) e peças anatômicas (44,7%). De acordo com a ANVISA que engloba os componentes com possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.¹¹

VI. CONCLUSÃO

O descarte inadequado dos RSS causa prejuízos de variadas formas tanto para o profissional de saúde que deve entender o seu real papel ao descartar os RSS, quanto para o ambiente e adjacentes. Durante a coleta podemos identificar algumas dificuldades relatadas pelos discentes, das quais a mais frequente era a falta de conhecimento sobre os danos que o descarte incorreto pode causar como também, a dificuldade de atualização sobre o assunto em congressos e palestras por ser um assunto de pouca repercussão, mas de grande importância apesar de algumas dificuldades nas respostas, o estudo demonstra que em grande parte, a temática foi bem abordada pela faculdade pernambucana de saúde.

Para que haja um melhoramento no manejo dos resíduos de saúde que posteriormente resulta em um descarte adequado faz-se necessário, ampliar e atualizar os conhecimentos dos estudantes sobre esse assunto, através de palestras, oficinas, capacitações, campanhas que possam abranger os geradores dos RSS, incluindo os graduandos de enfermagem em seu estágio de prática, e em todos os âmbitos para um descarte adequado minimizando poluições, malefícios futuros, e conscientizando os acadêmicos que estão na graduação para que venham a ter conhecimentos satisfatórios que deverão ser utilizados durante sua vida profissional, além de propiciar a preservação da saúde ambiental e conseqüentemente promoção da sustentabilidade.

Há um cuidado progressivo quando se trata do meio ambiente e de como criar medidas sustentáveis no campo de atuação de saúde, visto que um planeta saudável colabora para uma vida saudável com diminuição de doenças que podem ser evitadas se essas medidas forem colocadas em prática, o que interfere diretamente na qualidade de vida do ser humano e do ambiente. A enfermagem tem o significativo papel de atentar e gerenciar esses resíduos, capacitando sua equipe e realizando um trabalho mútuo de educação e organização no momento do descarte dos RSS, essa é uma importância crescente, reconhecendo que o profissional enfermeiro realiza uma demanda maior de procedimentos o que resulta em uma quantidade excessiva de descartes, comparado a outras profissões em saúde. Identificado tal questão, faz-se necessário uma atenção dobrada para que possa manter um equilíbrio entre saúde e meio ambiente buscando minimizar o aumento de agentes contribuintes para o descarte ineficaz desses resíduos.¹⁸

VII. REFERÊNCIAS

1. Doi KM, Moura GMSS. Resíduos sólidos de serviços de saúde: uma fotografia do comprometimento da equipe de enfermagem. Scielo, 2011 Revista Gaúcha de enfermagem.
2. Nicácio LC, DR Mendes. Os profissionais da saúde e os perigos relacionados ao descarte de Resíduos de Serviços de Saúde Senaaires Biblioteca, 2014 link: <http://www.senaaires.com.br/wp-content/uploads/2017/05/OS-PROFISSIONAIS-DA-SA%C3%9ADE-E-OS-PERIGOS-RELACIONADOS-AO-DESCARTE-DE-RES%C3%8DDUOS-DE-SERVI%C3%87OS-DE-SA%C3%9ADE.pdf>
3. Stehling MC. Gestão de resíduos com risco biológico e perfurocortantes: conhecimento de estudantes de graduação das áreas biológicas e da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais. REME revista mineira de enfermagem, 2013
4. Teixeira AM, Oliveira BD, SILVA NA, Almada CB, Quesado LR. Descarte de resíduos hospitalares: Qual a percepção do profissional de Enfermagem? Pôster percepção da enfermagem, 2013 link: http://www.hospitaissaudaveis.org/arquivos/SHS%202013_Poster%20Percep%C3%A7%C3%A3o%20Enfermagem.pdf
5. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html - Resolução RDC N°306, 2004
6. Santana JCB, Almeida LG, Oliveira RL. Rotina dos profissionais de Enfermagem no trabalho com resíduos em saúde em um hospital público, Revista de Enfermagem UFPE, 2013.
7. PEREIRA, SS Resíduos de serviço de saúde: definição, classificação e legislação. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n. 93, out 2011. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10528
8. Bosco LAJ, Valdir S. Alternativas para o gerenciamento do lixo hospitalar no Brasil Ladislau de Andrade João Bosco, Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/Universidade de São Paulo – USP
9. Lemos MC, Gerenciamento de Resíduos de um Hospital Público do Rio de Janeiro: um estudo sobre o saber/fazer da enfermagem no Centro Cirúrgico e Central de Materiais. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO 2012

10. Allevalo GC, Resíduos de Serviços de Saúde: o conhecimento dos profissionais que atuam no contexto hospitalar. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

11. Manual ANVISA, Gerenciamento dos resíduos de Saúde. Brasília 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

12. Tomazini, MF. Cartilha de Orientação de descarte de resíduo no sistema FMUSP-HC

13. BISINOTO ALVES, Sergiane et al. Manejo de resíduos gerados na assistência domiciliar pela Estratégia de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, 2012.

14. Araújo IR, Oliveira RAE, Lima OHL, Formiga FML, Brito BB. Conhecimento do Enfermeiro acerca do destino dos resíduos hospitalares, Revista multiprofissional em saúde do hospital São Marcos, Teresina Piauí.

15. Santos AM, Souza OA. Conhecimento de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre resíduos dos serviços de saúde. Scielo, 2012. Revista Brasileira de enfermagem.

16. Corrêa LB, Lunardi VL, Conto SM. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas, Rev. bras. enferm. vol.60 no.1 Brasília Jan./Feb. 2007.

17. Holanda CA, Considerações Gerais sobre o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Prevenção de Riscos ambientais do Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade de Brasília.

18. Moreschi C, Siqueira DF, Dalcin CB, Grasel JT, Backes DS, Homenagem a Florence Nightingale e Compromisso com a Sustentabilidade Ambiental, Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 25, n. 2, p. 203-208, maio/ago. 2011.

APÊNDICE 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Dados de identificação:

Título do Projeto: **Descarte de resíduos de serviços de saúde: Conhecimento dos estudantes de enfermagem de uma faculdade de saúde da cidade do Recife**

Pesquisador responsável:

Instituição: Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Telefones para contato: (81)9 95967797,(81) 9 84776628,(81) 9 96960521

Nome _____ do _____ voluntário:

Idade: _____ RG: _____

O Sr (a) _____ está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada, **Descarte de resíduos de serviços de saúde: Conhecimento dos estudantes de enfermagem de uma faculdade de saúde da cidade do Recife**, de responsabilidade da pesquisadora _____.

Gostaria que você soubesse que:

- A sua participação é voluntária;
- A sua decisão em participar ou não do estudo, não irá interferir na sua assistência à saúde e tratamento;
- Os riscos são mínimos não havendo constrangimento, pois não haverá necessidade do pesquisador se identificar;
- Você tem a liberdade de interromper a participação neste estudo a qualquer momento, sem qualquer prejuízo a você e a sua família;
- Você será convidado (a) a responder um questionário;
- Caso você se recuse a responder qualquer pergunta, será respeitada a sua decisão;
- Você poderá sair da pesquisa a qualquer momento de se não desejar continuar;
- Os resultados deste estudo não trarão benefícios imediatos, entretanto possibilitará aprimoramento da ferramenta e do ensino nessa Faculdade;
- Os benefícios para comunidade será de grande importância, visto descarte de lixo é um benefício comum para todos.
- Somente membros autorizados terão acesso às informações que forem coletadas neste estudo.

Eu, _____, declaro que fui informado (a) sobre os objetivos da pesquisa **Descarte de resíduos de serviços de saúde: Conhecimento dos estudantes de enfermagem de uma faculdade de saúde da cidade do Recife** de maneira clara e detalhada e que esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e alterar a minha decisão, sem que isso venha a prejudicar minhas atividades na Faculdade Pernambucana de Saúde. A pesquisadora _____ assegurou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão assumidos pela pesquisadora responsável. Em caso de dúvidas poderei entrar em contato com a própria pesquisadora _____ através do telefone ----- ou no Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP pelo número (81) 2122-4756. Declaro ainda que concordei em participar deste estudo, que recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nome	Assinatura do Participante	Data
Nome	Assinatura do Pesquisador	Data
Nome	Assinatura da Testemunha	Data

Informações sobre o andamento da pesquisa podem ser encontradas no site do Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP):
<http://portal.saude.gov.br/sisnep/pesquisador/menusuario.cfm>

APÊNDICE 2

Formulário para Coleta de Dados

Título: Descarte de resíduos de serviços de saúde: Conhecimento dos estudantes de enfermagem de uma faculdade de saúde da cidade do Recife.

Número do formulário _____

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Período: _____

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Idade: _____ Gênero: Feminino () Masculino ()

COLETA DE DADOS

1. Estudou todos os períodos de enfermagem na Faculdade Pernambucana de saúde

() sim () não

2. Se não, em qual período foi feita a transferência _____

3. O Que significa RSS?

- A) Risco de serviços de saúde
- b) Resíduos dos serviços de saúde
- c) Relação de serviços de saúde

d) Resíduos do sistema de saúde

4. Quais as cores dos recipientes de lixos hospitalares (poderá ser marcada mais de uma alternativa)

Azul () Preto () Vermelho () Amarelo () Verde() Branco ()

5. As etapas que o lixo Hospitalar sofre são segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, tratamento interno, coleta externa, tratamento externo e disposição final. Dentre essas etapas qual é mais realizada pela equipe de enfermagem?

() segregação () acondicionamento () identificação () armazenamento temporário () armazenamento externo () coleta interna () tratamento interno

() coleta externa () tratamento externo () disposição final

6. Os alunos possuem responsabilidade sobre os resíduos descartados de forma inadequada?

Sim () Não()

7. Qual o papel do profissional de enfermagem quanto ao descarte de RSS?

() Evitar danos futuros aos pacientes e profissionais

() Aumentar os riscos de contaminação com materiais infectantes

() O enfermeiro não possui papel quanto ao descarte de RSS

8. Quais as consequências para o meio ambiente se os resíduos forem descartados inadequadamente? (poderá ser marcada mais de uma alternativa)

Poluição das águas () Contaminação do ar () Poluição do solo () Danos para fauna() malefícios para saúde humana() benefícios para o meio ambiente()

9. Os materiais perfuro cortantes devem ser descartados na lixeira branca juntos com os outros materiais contaminados.

() sim () não

10. Quais os malefícios causados aos profissionais pelo descarte inadequado dos Resíduos de Serviços de Saúde?

**Contaminações de doenças infecciosas () Contaminações respiratórias ()
Contaminações do solo () Não há malefícios ()**

11. Qual das alternativas está correta (poderá ser marcada mais de uma alternativa)

- () Recipiente branco- lixo contaminado**
- () Recipiente preto – lixo contaminado**
- () Recipiente branco – lixo comum**
- () Recipiente preto- lixo comum**

12. Você acha que a faculdade aborda a importância do descarte dos RSS adequado durante o curso de enfermagem?

Sim () Não () Explique_____

13. Para você o conteúdo dado pela faculdade sobre este tema até o período que você se encontra foi suficiente?

Sim ()

Sim, o assunto foi abordado muitas vezes()

Ainda não foi visto ()

Não se aplica ()

14. Dos resíduos abaixo, quais deverão ser descartados no lixo biológico ou grupo A? (Poderão ser marcados mais de uma alternativa)

Fraudas descartáveis ()

Gazes com pouco sangue ()

Seringas ()

Agulhas ()

Compressas ()

Perfuro cortantes ()

Ampolas ()

Peças anatômicas (membros) do ser humano ()

15. Qual lixo deve ser descartado no grupo B? (apenas uma alternativa está correta)

a) Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

b) Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

c) Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

